



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Das Internações Hospitalares E Mortalidade Por Dengue Na Pediatria, No Nordeste, Entre 2023 E 2024

Autores: MARIA LUIZA RODRIGUES BARBOSA DE MELO (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), AMANDA GABRIELE ALVES COBINIANO DE MELO (ACADÊMICA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), AMANDA GUIMARÃES LOUREIRO (ACADÊMICA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ANA PAULA TORRES DOS SANTOS (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), DANIELLY PAMELLA TEIXEIRA BARBOSA (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), EMANUELLE NÓBREGA DE MEDEIROS COELHO (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), JOSYANNEYDE DHEYME NASCIMENTO RODRIGUES (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), LUANN BAMBACH MARINHO (ACADÊMICO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), MARIA LUÍZA ALVES COBINIANO DE MELO (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), RAFAELLA CARDOSO GONZALEZ RODRIGUES (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO)

Resumo: A dengue é considerada a virose urbana mais difundida no mundo. Os mosquitos do gênero *Aedes* são os responsáveis pela transmissão, necessitando estar contaminados pelo vírus, que é um RNA do gênero Flavivirus. A patogênese da dengue é multifatorial, resultante de interações complexas entre hospedeiro e agente viral. A clínica da doença é bastante variada, desde formas assintomáticas até formas graves. Por ter um elevado potencial de mortalidade é crucial que faça o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos quadros graves. Analisar e comparar os dados das internações hospitalares decorrente da dengue entre a população pediátrica, na região Nordeste, durante os anos de 2023 e 2024. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de base populacional cujos dados são referentes ao período de janeiro a maio de 2023 e 2024 a partir de dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram excluídos pacientes acima dos quinze anos de idade, de ambos os sexos. Durante os anos de 2023 e 2024, entre janeiro a maio, o Nordeste notificou 1080 e 3146, respectivamente, internações hospitalares por dengue, notando-se um aumento de 191,2%. Sendo o estado da Bahia o responsável por 57,46% dos casos do último ano. Em âmbito nacional, o acréscimo foi de 270%, havendo, em 2023, 6229 e, em 2024, 23.049 registros hospitalares. Tendo em vista a faixa etária mais acometida, notou-se que o grupo entre 10 a 14 anos foi responsável por 36,3% dos registros, no Nordeste, e por 37% dos dados nacionais. Analisando o sexo, tanto na região nordestina quanto no Brasil, o masculino coincidiu como o mais vulnerável com 54,9% e 56,8%, respectivamente. Perante aos números de óbitos, no Nordeste, no ano de 2023, houveram 5 casos e, em 2024, 4, obtendo, assim, uma redução de 20%. Entretanto, quanto aos dados nacionais, em 2023, foram 8 e, em 2024, 25 registros, representando um aumento 212,5%. Por fim, notou-se, também, que, regionalmente, os óbitos foram maiores entre 1 a 4 anos, e semelhante entre os sexos. Nacionalmente, menores de 1 ano e o sexo masculino estavam entre os mais notificados. Com base no exposto, verifica-se um importante aumento no número de internações, comparando os meses de janeiro a maio dos anos de 2023 com 2024, tanto no âmbito regional quanto no nacional. Não obstante, apesar de ter ocorrido a redução de óbitos no Nordeste, pela patologia em discussão, no Brasil, houve um aumento considerável preocupante.